

São Luiz Gonzaga (RS)

Escola: EMEF Professora Francisca Lencina

Professora: Karina de Souza Zborouski

Autores: Bernardo Schossler Novaczinski – 9 anos – Série: 4º ano
Tayná Kauãni Soares Goltz – 9 anos – Série: 4º ano

A Bruxa Genoveva

Numa floresta muito escura e sinistra morava uma bruxa chamada Genoveva. Sempre estava testando poções, feitiços e encantamentos e também muitas armadilhas.

Um dia a bruxa ouviu de longe a voz de um menino que cantarolava floresta adentro.

A bruxa Genoveva, com raiva por haver intrusos em seu território, escondeu-se rapidamente.

Quando o menino avistou a casa, estranhou, mas logo a curiosidade tomou conta e encheu-se de coragem e valentia e entrou devagarinho na casa.

O menino se arrepiou todinho de medo com o caldeirão borbulhante, morcegos, sapos, aranhas e um gato negro lhe olhando fixamente. Gritou apavorado...

Com um toque de mágica, a bruxa Genoveva trancou portas, janelas e deu aquela gargalhada: ah, ah, ah, ah...

O pânico tomou conta do menino que tentou fugir, em vão. A bruxa o prendeu para depois cozinhá-lo em seu caldeirão. O menino implorou e chorou mas de nada adiantou. Pensou: “Preciso ter coragem, já tenho 12 anos” E foi pensando que começou a cantar: “Oh bruxinha bonitinha, da vassoura de capim...” A bruxa irritadíssima pois odiava elogios, desamarrou o menino para cozinhá-lo. E mais que depressa, o menino mordeu sua perna. Desesperada a bruxa Genoveva gritava de dor e tropeçou, caindo dentro da caldeira quente.

E o menino, correu, correu, correu e correndo encontra seus pais que o procuravam pela floresta.

Enquanto os pais felizes retornavam para casa com seu menino, a bruxa Genoveva, que havia conseguido sair do caldeirão, ardia, cheia de bolhas, resmungava: “Oh, bruxinha bonitinha... Ah, se eu pego esse menino!”